



MÓDULO 3

QUAL A IMPORTÂNCIA DA UE NA NOSSA VIDA QUOTIDIANA?



VERSÃO BÁSICA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo III – QUAL A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (págs. 26-37)
Objetivo educativo	Mostrar aos alunos como a UE é relevante na nossa vida quotidiana.
Resultados educativos	Após esta aula os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Elencar várias áreas nas quais a UE afeta a nossa vida quotidiana;• Descrever como a UE está presente na nossa vida quotidiana;• Descrever a importância da UE na vida quotidiana.
Principais conceitos e termos	<ul style="list-style-type: none">• Política comum, Coesão, PAC, Direitos e privilégios de um cidadão da UE• Viagens seguras e fáceis – Espaço Schengen, direitos dos passageiros• Estudar, estagiar e trabalhar em qualquer lugar da UE – Erasmus+, Programa para a Juventude, Corpo de Solidariedade• Livre circulação de bens, serviços e capitais na UE• Cuidados de saúde e segurança em toda a UE• Rótulos da UE, direitos do consumidor• Telecomunicações, Roaming• Moeda comum na área do euro• Financiamento da UE na sua região – Política de coesão
Duração	40 a 50 minutos
Materiais necessários	Apresentação em PowerPoint, Histórias de cidadãos da UE, Histórias, (Bandeiras), Flipcharts, Marcadores e lápis (para a versão online pode-se usar as aplicações do quadro interativo, tais como o Mural https://www.mural.co)
Recursos	As histórias desenhadas de vários cidadãos europeus que mostram diferentes áreas nas quais a UE afeta a vida quotidiana (A UE & EU QUAL É A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (europa.eu)). Talvez alguns crachás que separem os grupos visualmente, para que a segunda etapa seja mais fácil de implementar. (Bandeiras)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução (10 minutos)

O professor introduz o tema “Qual a importância da UE na nossa vida quotidiana?” e explica o “método do puzzle”.

“Assim como um puzzle é uma coleção de várias peças que se juntam para criar uma imagem completa, o método de ensino por puzzle é um conjunto de tópicos que serão totalmente desenvolvidos pelos alunos, de modo a formar uma ideia completa. Para ser mais específico, este tipo de estratégia de aprendizagem cooperativa permite que indivíduos ou pequenos grupos se tornem responsáveis por uma subcategoria de um tópico maior. Depois de pesquisar e desenvolver a sua ideia, cada indivíduo ou pequeno grupo tem a responsabilidade de ensiná-la ao resto do grupo ou turma.” (Fonte em Inglês: <https://www.teachhub.com/teaching-strategies/2016/10/the-jigsaw-method-teaching-strategy/>)

► Apresentação: [Powerpoint – Método do puzzle - básico](#)

Atividade principal (40 minutos)

Os alunos são divididos em 4-6 grupos, os quais recebem uma história de um cidadão da UE. As histórias referem-se a diferentes aspetos da vida quotidiana dos cidadãos da UE. Numa primeira fase, os alunos lerão as histórias e trabalharão os aspetos e áreas nas quais a UE afeta a vida deles.

Na segunda etapa, os alunos criam o puzzle. São formados novos grupos constituídos por um representante de cada história. Cada grupo apresenta as diferentes histórias aos colegas. A turma tem a tarefa de observar as semelhanças e diferenças das histórias e como estão interligadas.

► [Histórias](#)

Conclusão - 5 minutos

Os alunos apresentam as semelhanças e diferenças entre as histórias. O professor faz um resumo do que foi dito. O objetivo é mostrar como a UE é relevante para a vida cotidiana de todos.

► [Folha de resultados para o professor](#)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

A aula pode ser lecionada com ferramentas digitais para dividir os grupos (exemplo: ferramenta Web Random Student generator: <https://www.transum.org/software/RandomStudents/>) ou para apresentar os resultados. Isto é possível através do [GoogleDocs](#). Contudo, qualquer ferramenta que ofereça uma folha em branco ou uma forma de apresentação servirá. (Word, OpenOffice, Mural <https://www.mural.co> etc...)

FOLHA DE RESULTADOS PARA O PROFESSOR

BRUXELAS, BÉLGICA (HELENA, 26 anos)

Resumo e descrição da personagem: A Helena é de Salónica, Grécia, e realizou um semestre Erasmus em Lille, França. A experiência inspirou-a e começou a trabalhar para a Comissão da UE em Bruxelas, mas quer regressar à Grécia e usar os seus conhecimentos para ajudar no desenvolvimento das áreas rurais, o que pode ser financiado pela UE. De forma geral, acredita nas decisões da UE e reconhece os benefícios de um cartão de saúde em toda a UE ou da eliminação dos custos de roaming, mas espera uma integração mais profunda.

Papel da UE: Trabalha no Gabinete de Assuntos Económicos e Financeiros que apoia ativamente os Estados-Membros com problemas de desemprego durante a crise do Covid-19, facilita a vida no estrangeiro dentro da UE: seguro de saúde, roaming, utiliza os fundos para facilitar a integração e a igualdade de oportunidades em toda a UE.

Impacto na vida de uma pessoa: Programa Erasmus+ que facilita a vida no estrangeiro. Fundo agrícola para apoiar diferentes zonas rurais da UE para criar oportunidades iguais.

Teve experiências semelhantes ou conhece pessoas que tenham tido? Resposta pessoal

VARAZDIN, CROÁCIA (DAMIR, 56 anos)

Resumo e descrição da personagem: Damir fundou a sua própria ONG que se concentra essencialmente na sustentabilidade e nas mudanças climáticas, oferecendo workshops para estudantes. Interessa-se pelo fundo do Corpo Europeu de Solidariedade e oferece aos jovens de toda a Europa a possibilidade de trabalhar juntos em workshops e encontrar soluções em toda a UE, como, por exemplo, impedir a extinção das abelhas. Além disso, promove a experiência de ser cidadão da UE.

Papel da UE: O Pacto Ecológico Europeu melhora a promoção do tema além-fronteiras. Corpo Europeu de Solidariedade.

Impacto na vida de uma pessoa: os alunos podem participar em workshops, conhecer pessoas e culturas diferentes e implementar estratégias nas suas cidades de origem.

CORK, IRLANDA (EDWARD, 75 anos)

Resumo e descrição da personagem: Edward tinha um pequeno negócio na Irlanda, que agora se expandiu para a Europa, e vendeu os seus produtos não apenas em lojas locais, mas em toda a Europa. Está contente pelo facto de o neto ter participado num programa de voluntariado europeu e ter conhecido novas pessoas, para além de poder mudar-se para a Letónia.

Papel da UE: Graças ao Acordo de Schengen, a livre circulação de mercadorias e pessoas é possível, pelo que a empresa de Edward pode exportar as suas mercadorias sem pagar impostos extras e o neto Rian pode facilmente morar numa outra cidade da Europa.

Impacto na vida de uma pessoa: O Rian pode participar num programa de voluntariado e prolongar a sua estadia na Letónia, pois a UE permite viver facilmente no estrangeiro.

BOLONHA, ITÁLIA (GIULIA, 18 anos)

Resumo e descrição da personagem: A Giulia quer ser chef e já ganhou experiência com alunos Erasmus no restaurante dos pais. Por isso, tem muito interesse em participar num programa Erasmus e fazer um estágio em Portugal. Aspira criar uma ementa europeia diversificada que combine diferentes culturas da Europa, financiada pela UE. Insistiu no seu amor pelas fronteiras abertas dentro da UE.

Papel da UE: Fundo FEDER para apoiar projetos como a ideia de Giulia. Programa Erasmus+ que permite estágios no estrangeiro.

Impacto na vida de uma pessoa: Programa de intercâmbio e ligação com jovens. Possibilidade de apoiar ideias de projetos como o de Giulia.

WROCLAW, POLÓNIA (KRZYSZTOF, 35 anos)

Resumo e descrição da personagem: O Krzysztof trabalha para o governo polaco e lida com fundos europeus, nomeadamente na cooperação inter-regional. Avalia positivamente a facilidade de viajar enquanto membro da UE, apesar do facto de a moeda nacional ser diferente. Por outro lado, recebe a

crescente crítica da UE ao governo polaco e às suas medidas antidemocráticas e espera que a UE intervenha. Também critica as políticas de migração da UE, tendo especialmente em conta a Bielorrússia.

Papel da UE: Intervir quando os governos não respeitam as suas leis e valores. O papel da UE na política de migração, com a criação de quadros, regras e apoio aos Estados-Membros que enfrentam problemas fronteiriços, respeitando os direitos humanos.

Impacto na vida de uma pessoa: Capacidade de viajar e trabalhar na Polónia e na Alemanha. Criação de empregos.

MALMO, SUÉCIA (FREYA, 18 anos)

Resumo e descrição da personagem: Freya acabou de terminar o ensino secundário e pensano futuro. Enquanto fez o Interrail na Europa, conheceu muitos jovens que a inspiraram e a tranquilizaram. Está especialmente interessada na Garantia Europeia para a Juventude.

Papel da UE: O Interrail é um programa de viagens que promove o networking entre os jovens na Europa, uma vez que é possível sem restrições de viagem.

Impacto na vida de uma pessoa: Conhecer jovens de toda a Europa e obter sugestões e conselhos.

FICHA DE TRABALHO: FREYA , 18 anos, MALMO, SUÉCIA

hein, hein! Olá, sou a Freya, tenho 18 anos e venho de Malmo, uma cidade no sul da Suécia. Acabei de me formar no ensino secundário e agora tenho que descobrir o que fazer da minha vida. Estou muito preocupada quanto ao meu futuro. É confuso pensar no futuro quando o mundo parece estar a desmoronar. No entanto, tenho que permanecer positiva e concentrar-me nas coisas boas que o futuro pode trazer. Espero conhecer o mundo tanto quanto possível. Bem, começarei na Europa, pois não quero ir para longe devido à crise climática. De qualquer forma, quero conhecer o máximo de lugares e pessoas possíveis nos próximos anos.

A minha irmã Lina e eu estamos atualmente num Interrail à descoberta da Europa. Esta é a primeira vez que viajamos juntas sem os nossos pais. A Lina concluiu recentemente o mestrado em Copenhaga e começará a trabalhar em Dublin após a nossa viagem, e, por isso, queremos visitar Dublin no final desta viagem. Estamos a viajar há algumas semanas e já estivemos na Dinamarca, Alemanha, Polónia, Bélgica e Holanda. Apesar de o sentido de orientação da minha irmã ser incrivelmente péssimo, conseguimos sempre encontrar o caminho certo. Fico feliz por podermos utilizar os nossos telefones em todos os lugares - caso contrário, já nos teríamos perdido tantas vezes.

Agora, estamos em Amesterdão. Gosto muito da cidade. Podemos facilmente explorá-la de bicicleta e há muito por descobrir junto dos canais. Gostaria que todas as cidades incentivassem as deslocações de bicicleta. Ontem encontramos um grupo de estudantes de diferentes países num café. Tinham acabado de completar um semestre Erasmus em Amesterdão. Disseram-nos que querem viajar para Barcelona nas próximas semanas. Decidimos passar os próximos dois dias juntos e explorar a cidade. Mas também tentaremos manter contacto após esta experiência. A Helena vem da Grécia (sempre quis ir atrás do Mamma Mia). As jovens contaram as suas experiências de estudos no estrangeiro e a Mia enviou-me um artigo sobre a Garantia Europeia para a Juventude. Esta Garantia facilita a transição entre a escola e um estágio ou emprego. Apesar de eu estar preocupada com o futuro, estes relatos permitiram que conhecesse as diferentes opções existentes.

FICHA DE TRABALHO: KRZYSZTOF , 35 anos, WROCLAW, POLÓNIA

Czesc a todos,^[1] o meu nome é Krzysztof. Tenho 35 anos e moro em Wroclaw, Polónia. Atualmente, trabalho para o Secretariado Conjunto do Ministério polaco dos Fundos Europeus e da Política Regional que se concentra nos projetos Interreg Europe ^[2] entre as regiões polacas e alemãs. Graças a este emprego, tenho o privilégio de viajar regularmente entre a Polónia e a Alemanha. Felizmente, viajar pela Europa tornou-se muito mais fácil para mim desde que a Polónia aderiu à UE em 2004.

O único obstáculo que enfrento é quando tenho que almoçar na Alemanha. Como a Polónia não faz parte da zona do euro, preciso de trocar o meu dinheiro (Zloty para Euro) antes de ir para a Alemanha ou voltar para a Polónia. No entanto, outro grande aspeto que facilitou as minhas visitas de trabalho na Alemanha é o facto de poder usar o meu telemóvel da mesma forma que faria na Polónia. Desde o dia 15 de junho de 2017, cada cidadão da UE que visita outro país da UE, seja por motivo privado ou profissional, não precisa de preocupar-se com custos de roaming. Não é ótimo?

No entanto, nem tudo é ótimo. Estou preocupado com o meu país. A maioria das pessoas que conheço realmente gosta da UE e muitas pessoas na Polónia lucram com a UE e os seus programas. Então, não entendo o motivo pelo qual o nosso governo provoca tanto a UE. Além disso, estou zangado porque o governo usou seu poder para colocar certas pessoas em cargos judiciais, que devem ser independentes do governo. Só espero que a UE faça tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar as pessoas na Polónia e proteger o Estado de direito. Se não conseguir, aproximam-se tempos difíceis. Se olharmos também para a nossa fronteira com a Bielorrússia, constatamos que as pessoas morrem de frio na fronteira externa da UE. Como é possível? Bem, tentomanter-me positivo. Confio na UE e nas suas instituições para proteger os direitos e valores humanos, mas situações como esta fazem com que seja difícil para mim acreditar na UE.

[1] Czesc significa "Olá" em polaco.

[2] Interreg é uma iniciativa comunitária do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que visa promover a cooperação entre os Estados-Membros da UE e países vizinhos não pertencentes à UE. O programa apoia medidas de cooperação transfronteiriça como projetos de infraestruturas, cooperação de serviços públicos, ações conjuntas de empresas ou cooperação no domínio da proteção do ambiente, ou educação, e assim cerca de 37,5% dos cidadãos da União Europeia que vivem na fronteira áreas, ao longo das 38 fronteiras internas e ajuda a reduzir as desvantagens das barreiras geográficas e linguísticas e os obstáculos ao desenvolvimento.

FICHA DE TRABALHO: GIULIA , 18 anos, BOLONHA, ITÁLIA

Ciao, o meu nome é Giulia, tenho 18 anos e moro em Bolonha, Itália. Acabei de concluir os meus estudos e estou ansiosa para começar a minha carreira enquanto chef. A minha paixão pela comida e pela cozinha foi-me passada pela minha família. O meu avô e a minha mãe são chefs. A minha família tem um restaurante que prepara o tradicional Ragu alia Bolognese. Também temos um certificado da UE, que protege a nossa indicação geográfica, além de mostrar aos clientes que preparamos o "verdadeiro" Ragu. O nosso restaurante está sempre cheio e super movimentado. Os estudantes Erasmus visitam frequentemente o nosso estabelecimento porque somos conhecidos em Bolonha pelo nosso Ragu.

Eu realmente gosto do contacto com pessoas de toda a Europa. Como os meus pais não falam muito bem inglês, sou eu que atendo os visitantes estrangeiros. Durante a pandemia, isso não foi possível. Nenhum estudante estrangeiro. Nenhum intercâmbio cultural. Nunca tinha viajado dentro da Europa. Esta foi a minha primeira vez, e foi um pouco assustador, mas principalmente foi triste. A minha mãe disse-me que antes do acordo de Schengen era totalmente normal esperar horas nas fronteiras e que era mais difícil viajar. Estou tão feliz que este obstáculo já não exista agora.

Pensando em tempos "normais". Esta união de pessoas à volta da comida inspirou-me a ter como objetivo abrir o meu próprio local quando me tornar chef. Além disso, vou para Portugal realizar um estágio com a ajuda do programa Erasmus. Em Portugal, irei estagiar num restaurante em Braga e conhecer alguns pratos tradicionais portugueses.

Esta experiência europeia encorajou-me a querer conhecer a diversidade da Europa e quero apresentá-la numa grande ementa de pratos, inspirados em diferentes regiões da Europa e em alguns pratos cruzados de vários países. Imagino-me bem a viajar pela Europa para apresentar a minha ementa para o maior número possível de pessoas na Europa. Talvez pudesse realizar este projeto com a ajuda de alguns fundos da UE, como o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional ^[1]. Há tantas possibilidades na UE, e estou apenas a sonhar com o que poderia ser. Ainda sou jovem e verei o que o futuro me reserva.

[1] O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) financia programas de responsabilidade partilhada entre a Comissão Europeia e as autoridades nacionais e regionais dos Estados-Membros. As administrações dos Estados-membros escolhem os projetos a financiar e assumem a responsabilidade pela gestão corrente.

FICHA DE TRABALHO: HELENA, 26 anos, BRUXELAS, BÉLGICA

Γεια σου ^[1] e Salut! O meu nome é Helena e tenho 26 anos. Atualmente moro em Bruxelas, mas cresci em Thessaloniki, Grécia. Desde que fiz um semestre de Erasmus no âmbito da minha licenciatura em Lille, França, quero voltar a viver no estrangeiro. Mas por que Bruxelas? vão perguntar. Bem, desde a crise financeira de 2008 que resultou na política de austeridade no meu país de origem, quero saber mais sobre a UE. O meu pai não gostou do que aconteceu na UE durante esse período. Mas eu queria experimentar a UE sozinha. Por isso, decidi fazer um semestre de Erasmus em Lille, como disse antes. Aprendi francês no secundário e ir para a França realmente ajudou-me a aprofundar os meus conhecimentos da língua.

Além disso, descobri muitas culturas e experiências diferentes. Conheci pessoas de toda a Europa e percebi que somos todos cidadãos europeus. Essa foi uma experiência marcante e bonita para mim. Então, decidi fazer parte da UE e candidatei-me ao Programa de Estágio Azul da Comissão da UE. Estou tão feliz porque fui aceite. E cheguei mesmo a integrar a Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros,^[2] o que me permitiu não só conhecer a UE e as suas políticas económicas e financeiras, mas também participar no desenvolvimento de estratégias que poderiam ajudar ainda mais os Estados-Membros com o desemprego após a crise da Covid-19. Trabalhar para a Comissão Europeia é stressante, mas estou certa de que as pessoas na UE vão lucrar com o que for decidido em Bruxelas.

Por exemplo, para além da procura de alojamento, foi muito fácil chegar a Bruxelas, sem ter de planear cada detalhe, como o seguro, porque existe o cartão europeu de seguro de saúde, que dá acesso a cuidados médicos necessários providenciados pelo Estado durante uma estadia temporária em qualquer um dos 27 países da UE. Além disso, eu pude manter o meu número de telemóvel, porque não há custos de roaming na UE. A UE faz muito para facilitar a vida no estrangeiro. No entanto, espero que a UE consiga envolver-se ainda mais com as diferentes regiões da UE, para que os cidadãos, independentemente de onde cresçam e vivam, tenham oportunidades iguais. Por isso, pretendo trabalhar para uma ONG ^[3] que fortalece as zonas rurais na Grécia, através da implementação de projetos cofinanciados pelos fundos estruturais e de investimento europeus, como o Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural.

[1] Grego para "Olá".

[2] As Direções-Gerais são departamentos com áreas de responsabilidade específicas, equivalentes aos ministérios a nível nacional. A maioria é chefiada por um Comissário Europeu, responsável pela direção-geral da Direção-Geral e responsável (ou seja, politicamente responsável) pela área política correspondente.

[3] Organizações não governamentais, como a Greenpeace ou Amnistia Internacional.

FICHA DE TRABALHO: EDWARD , 75 anos, CORK, IRLANDA

Neste dia frio e chuvoso de junho, estou sentado com os meus dois netos na minha pequena, mas muito acolhedora casa perto de Cork. Fica perto da costa, está rodeada por muita natureza. Vivo nesta casa há mais de 50 anos.

Tenho 75 anos e com a minha esposa geri um pequeno negócio familiar. Produzimos os melhores doces de caramelo em toda a Irlanda – isso garanto-lhe. O negócio agora é gerido pela minha filha, mas ainda estou no local diariamente e ajudo onde posso. Desde que a minha filha se juntou a nós, enviamos os nossos produtos para toda a UE, o que me deixa muito orgulhoso.

Adoro contar aos meus netos os desafios das últimas décadas, enquanto tomamos um chá e como estou orgulhoso da nossa família e da nossa pequena empresa. Costumávamos vender os nossos produtos de caramelo localmente, mas agora temos até clientes na França e podemos exportar com isenção de impostos. Estou especialmente feliz por termos tido um estagiário da Espanha por alguns dias. Estou sempre feliz por conhecer novas pessoas e aprender sobre diferentes culturas.

A tempestade é forte e a chuva bate contra as janelas. Mas estou feliz por ter os meus dois netos aqui hoje. O meu neto mais novo, o Liam, tem 15 anos e senta-se do outro lado da mesa para a nossa partida de xadrez. O Rian, o mais velho, completou 20 anos recentemente e não esteve na Irlanda nos últimos meses. Teve a oportunidade de ir para a Letónia enquanto voluntário. Estava muito envolvido num projeto relacionado com o meio ambiente e as mudanças climáticas. É lindo ouvir as histórias do Rian e ver como ele está animado.

Enquanto o Liam e eu terminamos o nosso jogo de xadrez, o Rian está ao telefone com uma jovem que conheceu durante a sua viagem à Letónia. Uma jovem belga, que vive em Bruxelas e que ele quer visitar em breve. Disse-me que estão a pensar morar juntos na Letónia por um longo período. Fico feliz em ver o meu neto tão feliz e ver que o romance não está morto. Enquanto o Rian estava na Letónia, comunicávamos regularmente online. Conta-me sempre o que tem feito quando conversamos por vídeo. A minha filha teve que me ajudar no início, mas agora consigo sozinho.

É incrível poder entrar em contacto com o meu querido Rian onde quer que ele esteja na Europa!

FICHA DE TRABALHO: DAMIR, 56 anos, VARAZDIN, CROÁCIA

Dobar dan,^[1] o meu nome é Damir e tenho 56 anos. A minha cidade natal é Varaždin, que fica perto da fronteira com a Eslovénia. Sou educador político, dinamizo workshops e projetos nas escolas. No meu trabalho, concentro-me na sustentabilidade e nas alterações climáticas. Lembro-me de quando era criança, na ex-Jugoslávia, quando corria pelos campos, cheios de insetos e abelhas a voar. Com o passar dos anos, a quantidade de insetos reduziu consideravelmente. Estou seriamente preocupado, então fundei uma ONG [2], que educa sobre os temas das mudanças climáticas e especificamente a morte das abelhas. Bem, e como todos sabemos que as alterações climáticas não são um desafio regional, mas global, fiquei extremamente feliz por ver a Croácia aderir à UE em 2013, sendo o Estado-Membro mais recente. Acredito sinceramente que uma estratégia comum na UE pode ajudar a combater as alterações climáticas. Os esforços do Pacto Ecológico Europeu [3] parecem promissores, e espero que muitos cidadãos e empresas europeus aproveitem as oportunidades que o Pacto oferece.

Além disso, por ser membro da UE e graças ao Pacto Ecológico Europeu, ficou muito mais fácil promover o nosso tema além das fronteiras. Agora também dou workshops na Eslovénia. Além disso, descobri recentemente o Corpo Europeu de Solidariedade. O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa internacional de voluntariado da Comissão Europeia que permite aos jovens deslocar-se individualmente ou em equipa para outro país, geralmente de um país europeu para outro, para trabalharem por uma causa sem fins lucrativos. Este programa permitiu-me organizar workshops durante as férias escolares e nas férias de verão. Durante estes workshops, normalmente de 2 a 4 semanas, alunos, de toda a Europa, aprendem sobre as mudanças climáticas e especificamente como proteger as abelhas, fornecendo e plantando novos espaços biodiversos, que sejam favoráveis às abelhas.

Na melhor das hipóteses, os alunos usam este conhecimento para criar estes mesmos espaços nos seus jardins, cidade natal, etc. Gosto destes workshops de longa duração. Permitem realmente criar relações com os alunos, mas o mais importante é o relacionamento dos alunos entre si, estabelecendo uma rede de amigos em toda a UE. Além disso, não são apenas eles que aprendem sobre a Croácia, eu também aprendo com eles e experimento com eles o que significa ser um cidadão da UE.

[1] Bom dia em croata.

[2] ONG significa Organização Não Governamental, por exemplo, a Greenpeace ou Amnistia Internacional

[3] O Pacto Ecológico Europeu é um conjunto de iniciativas políticas da Comissão Europeia com o objetivo abrangente de tornar a União Europeia (UE) neutra relativamente ao clima em 2050. Também será apresentado um plano de avaliação de impacto para aumentar as emissões de gases de efeito estufa da UE, meta de redução para 2030 para pelo menos 50% e para 55% em comparação com os níveis de 1990. O plano é rever cada lei existente sobre os seus méritos climáticos e também introduzir nova legislação sobre economia circular, renovação de edifícios, biodiversidade, agricultura e inovação.

VERSÃO AVANÇADA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo III – QUAL A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (págs. 26-37)
Objetivo educativo	Mostrar aos alunos como a UE é relevante na nossa vida quotidiana.
Resultados educativos	Após esta aula os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Elencar várias áreas nas quais a UE afeta a nossa vida quotidiana;• Descrever como a UE está presente na nossa vida quotidiana;• Descrever como a UE faz parte da nossa região e vida quotidiana;• Envolver-se criticamente com diferentes áreas políticas nas quais a UE é relevante;• Ter uma noção mais abstrata da UE e da sua relevância.
Principais conceitos e termos	Política comum, Coesão, PAC, Direitos e privilégios de um cidadão da UE, Política externa, Política de asilo.
Duração	40 a 50 minutos
Materiais necessários	Apresentação em PowerPoint, folha de resultados, fichas técnicas da UE, (ícones de política), flipcharts, marcadores e lápis (para a versão online pode-se usar as aplicações do quadro interativo, como Mural https://www.mural.co)
Recursos	As fichas descritivas de várias áreas políticas europeias que mostram as diferentes formas como a UE afeta a nossa vida quotidiana (A UE & EU QUAL É A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (europa.eu)). Talvez alguns crachás que separem os grupos visualmente, para que a segunda etapa seja mais fácil de implementar. (Ícones de política)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução (10 minutos)

O professor introduz o tema “Qual a importância da UE na nossa vida quotidiana” e explica o “método puzzle”. “Assim como um puzzle é uma coleção de várias peças que se juntam para criar uma imagem completa, o método de ensino por puzzle é um conjunto de tópicos que serão totalmente desenvolvidos pelos alunos, de modo a formar uma ideia completa. Para ser mais específico, este tipo de estratégia de aprendizagem cooperativa permite que indivíduos ou pequenos grupos se tornem responsáveis por uma subcategoria de um tópico maior. Depois de pesquisar e desenvolver a sua ideia, cada indivíduo ou pequeno grupo tem a responsabilidade de ensiná-la ao resto do grupo ou turma.”

(Fonte: <https://www.teachhub.com/teaching-strategies/2016/10/the-jigsaw-method-teaching-strategy/>)

► Apresentação: [Powerpoint – Método do puzzle - avançado](#)

Atividade Principal (40 minutos)

Os alunos são divididos em 4-6 grupos e recebem uma política da UE diferente (políticas comuns e não comuns). Estas fichas informativas contêm informações sobre um determinado domínio político e as formas como a UE lida com esse domínio. Numa primeira fase, os alunos leem as fichas informativas e elencam os principais factos e áreas nas quais a UE afeta a nossa vida no seu domínio político. (20 minutos)

Numa segunda fase, os alunos criam o puzzle. São formados novos grupos representativos de cada ficha técnica. Apresentam as suas observações e reflexões aos colegas. Devem observar as semelhanças e diferenças das áreas políticas e como se relacionam. (20 minutos)

- ▶ [Fichas informativas sobre as políticas da UE](#)

Conclusão (5 minutos)

Os alunos apresentam as semelhanças e diferenças. O professor faz um resumo do que foi dito. O objetivo é mostrar como a UE é relevante para a nossa vida quotidiana, com a ajuda de vários domínios políticos.

- ▶ [Folha de resultados](#)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

A Aula pode ocorrer com ferramentas digitais para dividir os grupos (exemplo: ferramenta Web Random Student generator: <https://www.transum.org/software/RandomStudents/>) ou apresentar os resultados. Isto é possível através do [GoogleDocs](#). Contudo, qualquer ferramenta que ofereça uma folha em branco ou uma forma de apresentação servirá. (Word, OpenOffice, Mural <https://www.mural.co> etc...).

FOLHA DE RESULTADOS AVANÇADO

POLÍTICA DE COESÃO

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Aborda as disparidades territoriais, sociais e económicas entre as diferentes regiões da UE. Ajuda a promover a criação de emprego, a competitividade empresarial, o crescimento económico e desenvolvimento sustentável e a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. 36,5% do orçamento total da UE foi atribuído à Política de Coesão para o período 2021-2027

Como esta política afeta a sua vida diária? Se os projetos forem bem-sucedidos na sua região, permitirão melhorar padrões de vida. Em geral, a política de coesão sustenta a solidariedade europeia.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Os principais objetivos da PAC são melhorar a competitividade no sector agrícola da UE, manter a segurança alimentar e tentar alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, o que significa que o sector tem de se tornar mais amigo do clima.

Como esta política afeta a sua vida diária? Fornece alimentos saudáveis e de alta qualidade e contribui para a proteção do meio ambiente. Encontra formas sustentáveis de agricultura, que possam ter um impacto na indústria agrícola mundial. Formas menos longas de importação de mercadorias.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

POLÍTICA DE DEFESA

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Estabelecer a cooperação e coordenação entre os Estados-Membros no domínio da defesa e gestão de crises definidas no Tratado de Lisboa. A estratégia global da UE consegue cumprir objetivos entre o reforço da cooperação com a NATO para facilitar a mobilidade militar dentro e através da UE e a revisão do financiamento das suas missões e operações civis e militares para as tornar mais eficazes.

Como esta política afeta a sua vida diária? Cooperação com a NATO -> 2% do PIB para defesa: aumenta as despesas para mobilidades militares domésticos ("Sondervermögen na Alemanha"). Efeitos de exigências políticas e questões discutidas na imprensa, especialmente desde o ataque da Rússia à Ucrânia.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

POLÍTICA ESTRANGEIRA

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Visa assumir um papel de liderança nas operações de manutenção da paz, prevenção de conflitos e fortalecimento da segurança internacional e garantir a segurança ao mesmo tempo que defende os direitos humanos, a democracia e a luta contra a pobreza. Os principais objetos são a PESC e a PCSD, com especial foco na ajuda humanitária, migração e políticas de desenvolvimento paralelas às conversações de paz. O portal global da UE faz parte da política externa, de modo a proporcionar mais interconectividade entre os domínios políticos e melhorar o financiamento.

Como esta política afeta a sua vida diária? Representa a imagem externa da Europa, especialmente no que diz respeito à defesa dos direitos humanos e ao posicionamento claro dos valores europeus na política internacional. A defesa destas posições levou a sanções contra a Rússia após o ataque à Ucrânia e a consequente perda de fornecimento de energia e aumento dos preços.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida? Políticas de migração: FRONTEX e cooperação com a Guarda Costeira da Líbia.

POLÍTICA SOCIAL

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Geralmente, a responsabilidade recai sobre os Estados-Membros, mas exige uma maior ação da UE ao nível da saúde e segurança social. A política de saúde da UE visa promover a boa saúde, proteger os cidadãos das ameaças à saúde, melhorar os medicamentos e apoiar sistemas de saúde dinâmicos. A área de política social é definida e financiada principalmente através do Fundo Social Mais (FSE+)

Como esta política afeta a sua vida diária? Cartão de saúde à escala da UE. Durante o COVID, os pacientes foram levados para hospitais em outros estados da UE -> apelo por um campo político mais alinhado

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

ECONOMIA E COMÉRCIO

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: O objetivo é promover o livre comércio e a integração económica. Os principais objetivos da política económica da UE são promover a competitividade e o emprego, contribuir para a sustentabilidade das finanças públicas e reforçar a estabilidade financeira. As medidas incluem tarifas de importação, cotas de importação, restrições voluntárias à exportação, impostos à exportação, subsídios à exportação, etc. Uma nova estratégia concentra-se na recuperação económica, apoiando as transformações ecológicas e digitais.

Como esta política afeta a sua vida diária? Comprar produtos franceses ou italianos no supermercado português sem pagar impostos adicionais -> Massa Barilla ou vinho francês

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida? Sanções aos países que violam o Direito Internacional -> Discussão sobre a China (como deve e pode a UE lidar com as violações chinesas dos direitos humanos).

FICHA DE TRABALHO: COMÉRCIO E ECONOMIA

Um dos princípios fundadores da União Europeia (UE) é o livre comércio. Já em 1960, a Associação Europeia de Livre Comércio foi fundada para promover o livre comércio e a integração económica. Hoje, a UE é a maior área de mercado único do mundo. Na UE, a política económica é da responsabilidade de cada Estado-Membro, mas existe uma coordenação multilateral das políticas económicas entre os países. Os principais objetivos da política económica da UE são promover a competitividade e o emprego, contribuir para a sustentabilidade das finanças públicas e reforçar a estabilidade financeira. A política comercial abrange todas as medidas que afetam diretamente o comércio de bens e serviços entre os Estados-Membros e os seus cidadãos, incluindo tarifas de importação, cotas de importação, restrições voluntárias à exportação, impostos à exportação, subsídios à exportação, etc.

A crise financeira global ^[1] e a crise da dívida soberana europeia puseram à prova este quadro. No verão de 2017, intensificaram-se as discussões sobre o reforço do quadro político da União Económica e Monetária (UEM). Este processo, que foi aprovado no Relatório dos Cinco Presidentes (os presidentes das principais instituições da UE) e deverá estar concluído até 2025, está agora a ser discutido a nível dos Estados-Membros. Nos últimos anos, foi dada especial atenção ao comércio mais sustentável. Em fevereiro de 2021, a Comissão Europeia apresentou uma nova estratégia comercial, que se baseia na abertura da UE para contribuir para a recuperação económica, apoiando as transformações ecológicas e digitais.

O tópico mais recente que afeta a política comercial da UE é a guerra decorrente da agressão travada pela Rússia contra a Ucrânia em fevereiro de 2022. A UE agiu na implementação de restrições comerciais à Rússia. A União Europeia tem tentado manter a estabilidade dos mercados financeiros durante esta guerra. Ao mesmo tempo, a Comissão Europeia alerta para os danos causados pelas sanções. As consequências económicas da guerra na Ucrânia e as sanções ainda estão a ser discutidas hoje. Os políticos alertaram, durante a reunião ministerial da UE, que as medidas punitivas também sobrecarregariam a economia europeia. No entanto, assinalou-se que este preço deve ser pago em prol da proteção da democracia e da paz.

[1] A crise financeira de 2008 foi um catastrófico colapso financeiro e económico que custou a muitas pessoas os seus empregos, as suas economias, e ainda as suas casas.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA DE COESÃO

O principal objetivo da política regional da UE, também conhecida como política de coesão, é abordar as disparidades territoriais, sociais e económicas entre as diferentes regiões da UE. A política regional abrange todas as regiões e cidades da União Europeia e ajuda a promover a criação de emprego, a competitividade empresarial, o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável e a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

A Política de Coesão da UE 2021-2027 identificou cinco objetivos principais:

- Uma Europa mais competitiva e mais inteligente;
- Uma Europa mais verde e de baixo carbono a caminho de uma economia de carbono zero;
- Uma Europa mais interligada, com uma melhoria da mobilidade;
- Uma Europa mais social e inclusiva;
- Uma Europa próxima dos seus cidadãos que promove o desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios.

Para atingir estes objetivos e responder às diferentes necessidades de desenvolvimento em todas as regiões da UE, foram atribuídos 392 mil milhões de euros, ou seja, aproximadamente 36,5% do orçamento total, à Política de Coesão para o período 2021-2027. O apoio financeiro é distribuído por vários fundos ^[1]: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu Mais (FSE+), Fundo de Coesão e Fundo para uma Transição Justa. Além disso, parte do orçamento é destinada ao programa Interreg ^[2], que ajuda os governos regionais e locais a implementar melhores políticas e oferece oportunidades para partilhar soluções e aprender ^[3] com as políticas. A política de coesão é um excelente exemplo de como as políticas da UE podem ter um impacto direto na vida dos cidadãos europeus.

Em comparação com o período anterior, a Política de Coesão 2021-2027 é mais flexível. Permite que os Estados-Membros e as regiões mobilizem mais rapidamente os fundos da UE em caso de desafios imprevistos. Introduce também «condições facilitadoras» horizontais para assegurar que os Estados-Membros dispõem de mecanismos eficazes para assegurar que todos os programas são executados segundo a Carta dos Direitos Fundamentais da UE ^[4].

[1] Um fundo é uma certa quantia de dinheiro alocada para um propósito ou objetivo específico. Na UE, cinco fundos principais trabalham em conjunto para apoiar diferentes aspetos do desenvolvimento económico em todos os Estados-Membros.

[2] Interreg é um programa da UE que visa apoiar o desenvolvimento de regiões em toda a Europa. Financia projetos de cooperação inter-regional, fornecendo uma plataforma de aprendizagem de políticas e oferece aconselhamento.

[3] A aprendizagem de políticas consiste em aprender com as políticas que já foram implementadas, geralmente em outros países ou regiões, para melhorar a formulação de políticas futuras.

[4] A ação da UE baseia-se nos Tratados da UE e na Carta dos Direitos Fundamentais da UE com valores comuns. A Carta contém os direitos fundamentais de que as pessoas gozam na UE. É um instrumento moderno e abrangente de proteção e promoção dos direitos e liberdades das pessoas à luz das mudanças na sociedade, do progresso social e dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

POLÍTICA DE COESÃO: EXEMPLO

O Projeto CityWalk é um projeto transnacional que reúne parceiros em nove países europeus: Áustria, Bulgária, Croácia, República Checa, Hungria, Roménia, Sérvia, Eslováquia e Eslovénia. O objetivo do projeto é ajudar as cidades da região do Danúbio a desenvolver sistemas de transporte urbano eficientes e amigos das pessoas, reduzindo emissões, níveis de ruído e congestionamentos, aumentando a segurança e tornando as cidades lugares mais habitáveis.

Os municípios, agências de desenvolvimento, organizações de investigação e câmaras de comércio trabalham em conjunto para partilhar práticas e metodologias comuns, que podem ser usadas para resolver problemas comuns. As cidades parceiras realizam ações-piloto de pequena escala para melhorar a "circulação pedestre" nas cidades. Além disso, está a ser desenvolvido um "toolkit de circulação pedestre". Este toolkit pode ser usado para medir o quão amigável é um determinado bairro urbano.

As medidas específicas que podem ser tomadas para promover a circulação pedestre podem incluir o investimento em infraestruturas, por exemplo, alterando o desenho das ruas para dar prioridade aos pedestres. Entretanto, foram analisadas intervenções 'leves' para incentivar as pessoas a deixar o carro em casa, como esquemas de consciencialização que promovem a caminhada e os seus benefícios para a saúde. Além disso, intervenções políticas e mudanças nos regulamentos locais podem ser usadas para estabelecer novos limites de velocidade, alterar as leis de estacionamento, promover projetos viários amigáveis para pedestres ou melhorar o transporte público.

O investimento total para o projeto "CityWalk - Rumo a locais responsáveis pela energia: estabelecendo cidades caminháveis na região do Danúbio" é de 2 229 590 euros, com o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da UE contribuindo com 1 895 151 euros através do Programa Operacional "Danúbio Transnacional" para 2014-2020.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM

A Política Agrícola Comum (PAC) foi introduzida já em 1962, tornando-se uma das mais antigas políticas comuns a todos os Estados-Membros da União Europeia. Foi desenvolvida numa altura em que a Europa não conseguia satisfazer a maioria das suas necessidades alimentares e, por isso, foi necessário incentivar os agricultores a produzir alimentos a preços garantidos. Esta política foi reformada em intervalos regulares e evoluiu ao longo dos anos. Hoje, os principais objetivos da PAC são melhorar a competitividade no sector agrícola da UE, manter a segurança alimentar e tentar alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. ^[1]

Segundo a Comissão da UE, 53% das emissões de metano produzidas pelo homem vêm da agricultura, 26% da gestão de resíduos e 19% do sector de energia.^[2] A PAC apela, portanto, a que a agricultura se torne mais amiga do ambiente e do clima. Além disso, devem ser formulados requisitos mínimos para a proteção do meio ambiente e do clima. Os agricultores que cultivam de forma particularmente sustentável podem ser recompensados financeiramente. A importância da PAC também se reflete na sua participação no orçamento da UE: de 2021 a 2027, cerca de 32% de todo o orçamento da UE será investido na PAC. A PAC cria as condições necessárias para a sociedade e faz com que os agricultores ganhem importância. Trazem uma contribuição vital para a produção de alimentos, para o desenvolvimento das áreas rurais - como um recurso natural, mas também para métodos agrícolas ecologicamente corretos.

Após longas negociações entre o Parlamento Europeu, o Conselho da União Europeia e a Comissão Europeia, tendo como pano de fundo a crise sanitária COVID, a resiliência do sector alimentar da UE e no contexto dos crescentes desafios relacionados com as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e gestão de recursos naturais, foi estabelecido um acordo sobre a reforma da PAC e adotado oficialmente em 2 de dezembro de 2021. A nova PAC está programada para entrar em vigor em 1 de janeiro de 2023.

Vários inquéritos do Eurobarómetro ^[3] mostram que os cidadãos da UE têm um elevado nível de sensibilização neste domínio político.^[4] Os cidadãos da UE podem beneficiar diretamente da PAC em termos de fornecimento de alimentos saudáveis e de alta qualidade e de contribuição para a proteção do ambiente.

[1] O Pacto Ecológico da UE é uma ambiciosa estratégia de crescimento sustentável apresentada em dezembro de 2019. O principal objetivo é que a UE se torne o primeiro continente neutro em termos de clima até 2050.

[2] Parlamento Europeu (2021): Relatório sobre uma estratégia da UE para reduzir as emissões de metano. https://www.europarkeuropa.eu/doceo/document/A-9-2021-0277_DE.html.

[3] O Eurobarómetro é um inquérito de opinião pública aos países da UE encomendado pela Comissão Europeia a intervalos regulares.

[4] Comissão Europeia (2W 8). Öffentliche Meinung zur Gemeinsamen Agrarpolitik. https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/key-policies/common-agriculturalpolicy/cap-glance/eurobarometer_de.

POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM:EXEMPLO (ALEMANHA)

O objetivo do Projeto Modelo de Consultoria sobre conservação e proteção da natureza é permitir que os agricultores da região de Brandemburgo, na Alemanha, mantenham a sua produtividade enquanto contribuem para a proteção da biodiversidade e a preservação de habitats naturais e paisagens agrícolas. Nos programas de consultoria existentes, o foco está geralmente na maximização da produção, negligenciando assim a abordagem eficaz das questões ambientais. Portanto, o projeto é vital para o desenvolvimento sustentável da agricultura em Brandemburgo.

O projeto exigiu uma análise das abordagens relacionadas com a biodiversidade e a conservação da natureza em Brandemburgo. Posteriormente, foram desenvolvidos, testados e avaliados módulos de formação com serviços de assessoria relacionados com a biodiversidade para agricultores. Além disso, um conjunto de recomendações de políticas foi gerado em cooperação com o Ministério da Agricultura. Por último, foram estabelecidas estruturas para facilitar os intercâmbios abertos e a partilha das melhores práticas. De forma geral, o resultado é um programa de consultoria de conservação da natureza abrangente e acessível, específico para as paisagens agrícolas de Brandemburgo.

O orçamento total do projeto é de 916 036 euros e 906 785 euros são financiados pela UE através do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) ^[1].

[1] O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) financia a contribuição da PAC para os objetivos de desenvolvimento rural: 1. Melhorar a competitividade da agricultura, 2. Incentivar a gestão sustentável dos recursos naturais e a ação climática, 3. Alcançar um equilíbrio territorial, desenvolvimento das economias e comunidades rurais.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA DE DEFESA

O principal objetivo da política comum de segurança e defesa é a cooperação e coordenação entre os Estados-Membros no campo da defesa e gestão de crises. A política de segurança e defesa na União Europeia é predominantemente da competência dos Estados-Membros. Simultaneamente, está consagrada no Tratado de Lisboa uma política comum de segurança e defesa, que poderá conduzir progressivamente a uma união europeia de defesa.^[1] Desde 2016, registaram-se progressos significativos neste sentido, tendo sido propostas e iniciadas várias iniciativas na área da segurança e defesa no mandato 2014-2019 da Comissão e do Parlamento Europeu.

A ideia de que a União Europeia deve dar resultados no domínio da segurança e defesa tornou-se cada vez mais popular entre os cidadãos da UE. As crises nos países vizinhos da UE, como a ocupação da Crimeia em 2014 e a guerra na Síria em 2011, criaram um ambiente de insegurança onde a UE é chamada a fazer muito mais. Mais particularmente, a guerra na Ucrânia fez com que a UE questionasse drasticamente as estruturas de segurança e defesa existentes. A UE adotou sanções sem precedentes, fez tentativas ferozes de combater a máquina de desinformação ligada ao Kremlin e, pela primeira vez na história, forneceu à Ucrânia armas letais.

Na sequência da decisão do Conselho de 2013 e, em particular, desde o lançamento da Estratégia Global da UE ^[2] em 2016, a UE tem trabalhado para responder a estas necessidades, principalmente através da aplicação integral das disposições do Tratado de Lisboa. Nos últimos anos, iniciou a implementação de iniciativas ambiciosas na área da segurança e defesa, como a cooperação estruturada permanente (PESCO), o plano de ação europeu de defesa, incluindo um novo fundo de defesa para financiar a investigação e o desenvolvimento das capacidades militares da UE, uma cooperação mais estreita e mais eficiente com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), um plano para facilitar a mobilidade militar dentro e através da UE e a revisão do financiamento das suas missões e operações civis e militares para as tornar mais eficazes.

No quadro financeiro plurianual 2021-2027 ^[3], uma rubrica separada é dedicada aos pacotes da segurança e defesa, sendo a primeira vez que o domínio de intervenção é tão visivelmente realçado na estrutura orçamental. O pacote da segurança engloba um fundo de segurança interna, segurança nuclear e desmantelamento e agências descentralizadas e no orçamento do pacote da defesa é atribuído um Fundo Europeu de Defesa e à mobilidade militar. Dado o apoio dos dirigentes da UE no passado recente para novas iniciativas na política de segurança e defesa da UE, é provável ocorrerem futuramente debates importantes sobre o possível enquadramento progressivo de uma união europeia de defesa.

[1] O Tratado de Lisboa atualizou os regulamentos da União Europeia, para estabelecer uma liderança e política externa mais centralizada, para criar um processo adequado para os países que desejam sair da União, para aumentar a participação e proteção dos cidadãos, para estabelecer e modificar os processos de tomada de decisão para aumentar a eficiência e a transparência.

[2] A Estratégia Global da UE substituiu a Estratégia Europeia de Segurança (2003) e visa melhorar a eficácia da defesa e segurança da União e dos seus Estados-Membros, a proteção dos civis, a cooperação entre as forças armadas dos Estados-membros, a gestão da imigração, crises transnacionais e muito mais.

[3] O Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da União Europeia é um quadro de sete anos que regula o seu orçamento anual. Está estabelecido num regulamento do Conselho adotado por unanimidade com a aprovação do Parlamento Europeu.

POLÍTICA DE DEFESA: EXEMPLO

No âmbito da vertente de investigação do Fundo Europeu de Defesa, a Comissão concedeu 90 milhões de euros para a ação preparatória de investigação no domínio da defesa (PADR – Preparatory Action on Defense Research). O objetivo da PADR é aprofundar a cooperação europeia ao nível da defesa, abordar potenciais deficiências de capacidade e fortalecer as partes interessadas europeias no âmbito da defesa.

Vários projetos foram financiados, por exemplo, o projeto de pesquisa Inteligência Artificial para Detecção de Dispositivos Explosivos (AIDED). O projeto foi desenvolvido por organizações da Bélgica, Holanda, Letónia e Reino Unido. Tem uma duração de 24 meses e receberá uma subvenção da UE de aproximadamente 1.546 milhões de euros.

O projeto de investigação aplicará algoritmos de inteligência artificial para identificar dispositivos explosivos não convencionais (Improvised Explosive Devices - IEDs) e convencionais (Buried Mines), planejar de forma autónoma planos de missões offline e em tempo de execução e fornecer posicionamento, navegação e mapeamento que permitam o controlo de uma frota de robôs que capazes de identificar uma passagem segura numa área de alto risco. Serão concebidas e treinadas técnicas usando conjuntos de dados simulados e externos para a deteção de IEDs.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA EXTERNA

A União Europeia (UE) pretende assumir um papel de liderança nas operações de manutenção da paz, prevenção de conflitos e reforço da segurança internacional. A ação para além das fronteiras da UE exige frequentemente uma combinação de abordagens. Os Tratados da UE diferenciam a política externa e de segurança comum (PESC), a política comum de segurança e defesa (PCSD), a ação externa e a dimensão externa das políticas internas.

No campo, as questões estão tão interligadas que, na maioria das vezes, uma única ferramenta não é suficiente. Por exemplo, a deslocação de pessoas desencadeada por um conflito ligado a recursos naturais ou questões religiosas/políticas deve ser tratada pela ajuda humanitária, ela própria assegurada por uma missão da PCSD, e os seus efeitos mitigados por políticas adequadas de migração e desenvolvimento, enquanto são conduzidas as negociações de paz. A coordenação entre todas as partes interessadas é um desafio, mas vital, não apenas enquanto resposta, mas também para fazer prevenção.

Para fazer face a novos desafios, tais como as alterações climáticas, a crescente insegurança ou novos padrões de migração, a UE apresentou soluções concretas para moldar a sinergia entre os intervenientes, de modo a utilizar os conhecimentos partilhados de forma mais eficaz e encontrar novas fontes de financiamento. O novo quadro de política externa (estratégia global da UE) destina-se a mapear as ferramentas e os recursos concebidos para ajudar toda a sociedade, na UE e nos países parceiros, a resistir de forma mais eficaz aos choques naturais e provocados pelo homem. Isso significa estabelecer ligações entre atores e entre áreas políticas tradicionalmente separadas, como a política social e a política externa. As restrições orçamentais e a vontade de abandonar uma relação de financiador/beneficiário também resultaram em instrumentos de financiamento inovadores, utilizando fundos da UE para alavancar investimentos privados.

Embora a estratégia global tenha provado ser uma visão coerente desde o seu lançamento, uma ação externa robusta e abrangente requer, contudo, coordenação em todos os níveis. A instabilidade global está a aumentar, por exemplo, no que diz respeito à guerra na Ucrânia e, a urgência de reformas na política externa comum da UE está a ganhar atenção como nunca. O desafio para a UE será garantir a segurança ao mesmo tempo que defende os valores fundamentais dos Tratados - direitos humanos, democracia e luta contra a pobreza - sendo os seus principais objetivos a nível mundial.

POLÍTICA EXTERNA:EXEMPLO

A UE presta assistência humanitária a zonas atingidas por catástrofes naturais e de origem humana, com especial atenção às vítimas mais vulneráveis. A guerra no Iémen marca uma das crises humanitárias mais graves do mundo. Quase 70% da população necessita de assistência e proteção humanitária e 17,4 milhões de pessoas enfrentam insegurança alimentar aguda.^[1] Esta situação é ainda mais exacerbada pela pandemia de COVID-19, crise económica e desastres naturais recorrentes. A UE é um dos principais financiadores do Iémen. Em 2022, a UE atribuiu 135 milhões de euros em ajuda humanitária às pessoas afetadas pelo conflito neste país. No total, a UE contribuiu com mais de 1,2 mil milhões de euros para responder à crise no Iémen.

A ajuda humanitária da UE abrange assistência alimentar, cuidados de saúde, serviços de higiene, educação, água e abrigo. Mais especificamente, a UE financia projetos para reparar e reabilitar infraestruturas de água e saneamento para reduzir as doenças e as mortes por doenças transmitidas pela água. Também foram estabelecidas medidas de prevenção de infeções e de controlo para conter a propagação da COVID-19. Além disso, a UE criou um pacote de assistência de emergência que fornece aos recém-deslocados bens domésticos essenciais e dinheiro. São oferecidos serviços especiais de reabilitação para pessoas que sofrem lesões e/ou traumas psicológicos. Para proporcionar oportunidades de educação aos jovens deslocados, a UE financia projetos de educação e iniciativas de aprendizagem.

[1] https://ec.europa.eu/echo/where/middle-east/yemen_en

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA SOCIAL

Embora a responsabilidade pela saúde e segurança social recaia principalmente sobre os governos dos Estados-Membros, a UE complementa as políticas nacionais, especialmente aquelas com dimensão transfronteiriça. Numa sondagem recente realizada para o Parlamento Europeu, mais de dois terços dos cidadãos da UE manifestaram o seu apoio a uma maior ação da UE em matéria de saúde e segurança social ^[1].

Uma política de saúde que funcione é um elemento essencial da política social. A política de saúde da UE visa promover a boa saúde, proteger os cidadãos das ameaças e apoiar sistemas de saúde dinâmicos. É implementada principalmente via programas de ação da UE, atualmente o quarto programa de saúde EU4Health (2021-2027). O EU4Health é uma resposta ambiciosa à pandemia da COVID-19 e vai além da resposta à crise, concentrando-se em sistemas de saúde mais resilientes, em geral. Quatro objetivos principais são apresentados no EU4Health:

- Melhorar e promover a saúde na União;
- Proteger as pessoas de graves ameaças à saúde transfronteiriças;
- Melhorar os medicamentos, dispositivos médicos e produtos relevantes para crises sanitárias;
- Fortalecer os sistemas de saúde.

A ação da UE em questões de segurança social está intimamente relacionada com a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais ^[2], bem como com a evolução do mercado de trabalho. O quadro financeiro plurianual 2021-2027 ^[3] lança as bases para uma melhoria das oportunidades de emprego dos trabalhadores e para uma coesão social reforçada. Um novo Fundo Social Europeu Mais (FSE+) ^[4] entrou em vigor em julho de 2021 para promover a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. No futuro, os regimes de proteção social terão de ser adaptados às novas realidades do mercado de trabalho (menos empregos na indústria, 'trabalho de plataforma' (como UberEats), etc.).

[1] Parlamento Europeu (2016).

[2] O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão proclamaram o Pilar Europeu dos Direitos Sociais em 2017. O Pilar estabelece 20 princípios fundamentais, que representam o farol que nos guia para uma Europa social forte, justa, inclusiva e cheia de oportunidades no século XXI.

[3] O Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da União Europeia é um quadro de sete anos que regula o seu orçamento anual. Está estabelecido num regulamento do Conselho adotado por unanimidade com a aprovação do Parlamento Europeu.

[4] O FSE+ é o instrumento mais importante para a UE investir nos cidadãos. O orçamento para o período 2021-2027 é de 99,3 bilhões de euros. O FSE+ é uma pedra angular das políticas socioeconómicas da UE. O FSE+ visa fornecer apoio a indivíduos, regiões e Estados-Membros para superar desafios distintos, como a pandemia de Covid-19.

POLÍTICA SOCIAL:EXEMPLO

O projeto "100 vagas adicionais de formação para jovens com deficiência" foi lançado em 2006 na região da Renânia na Alemanha. Apesar das regulamentações contra a discriminação de pessoas com deficiência, pesquisas mostram que uma pessoa com deficiência na UE tem 24,4 pontos percentuais menos probabilidades de estar empregada do que uma pessoa sem deficiência [1]. Portanto, o objetivo do projeto é integrar os jovens com deficiência no mercado de trabalho.

Durante dois a três anos e meio de formação em institutos locais de formação profissional, os participantes são preparados para uma ocupação que corresponda aos seus talentos e interesses. Os participantes têm um formador para guiá-los neste projeto. A formação teórica na escola profissional é complementada pela oportunidade de estágio numa das 850 empresas parceiras. Além disso, são oferecidas aulas particulares e complementares.

Desde que o projeto foi lançado, mais de 1.000 participantes beneficiaram das oportunidades oferecidas, tendo sido formados com sucesso para trabalhar em mais de 120 funções diferentes - de designer de mídia a retalhista. O orçamento total do projeto é de 4,8 milhões de euros anuais, e o Fundo Social Europeu apoia o projeto com 2,3 milhões de euros anuais.

[1] Fórum Europeu da Deficiência <https://www.edf-feph.org/employment-policy/>